



UMA DEMANDA INUSITADA

- Preciso de uma advogada,
disse a cliente no escritório.
Era uma demanda inusitada
que assim me foi relatada:

Quero processar os poetas
os contistas, romancistas
e, para a ação ficar completa,
os autores infantis.

Vou juntar os documentos
e provar para o juiz
que a razão dos meus tormentos
vem do poeta que assim diz:

“O amor é majestoso
vale a pena o encontrar”,
para mim um grande engodo
por isso vou processar.

Também o conto infantil
que me fez ser a princesa
não passava de um ardil
para o qual não há defesa.

E o romance açucarado
me enchendo de esperança
de um amor tão celebrado
não causou desconfiança.

A promessa não cumprida
de um tal final feliz
me deixou grande ferida,
uma enorme cicatriz.

Quero ser a proponente
De uma ação judicial
para que seja procedente
esse meu dano moral.

Percebendo a coerência
de toda a argumentação,
concordei sem divergência:
- Vamos propor essa ação!

O LIVRO E O PROFESSOR

Abrem o livro
de cores intensas
profundas mensagens
na sala de aula.

Desfilam os mestres
em seus pedestais
Drummond e Bilac
em tons magistrais.

Pintores, autores
vão ser retratados
nas folhas macias
tão bem decoradas.

Despertam talvez
a arte escondida
no aluno que vê
na aluna que lê.

E aí professor
Aí está você;
em meio aos grandes
é grande também
alcançando o sentido
de fazer o bem.

FLASH DO RUSH

Todos eles escondidos,
Camuflados, disfarçados
Multidão insensível
De cores escuras,
De faces marcadas.

Ninguém demonstra sentir
Um só sentimento.
Rostos de robôs,
Atitudes programadas
Na rotina da cidade grande.

O dia é um bonito azul,
Mas eles nem reparam.
A noite chega e traz a lua
E a procissão continua apressada,
Ninguém levanta os olhos
Para ver acima dos prédios.

A lua fica lá, cheia talvez,
Confundida com uma luminária.
A visão só alcança
A dimensão interna de cada um,
Fechados, prostrados,
Subjugados pela própria sociedade.